Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: VANESSA OLIVEIRA SILVA

Autores: DÉBORA DE FÁTIMA MENDONÇA SANTOS CAVALCANTI
MARLENE DE SOUZA MACHADO
MARCELA SILVA PAIVA
LIDIANNE MAYRA LOPES CAMPÊLO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A maturidade e a velhice representam desafios individuais e socioculturais permanentes para que se consiga atingir o bem estar subjetivo dos idosos e a aceitação destes pela sociedade. Envelhecer representa vulnerabilidade à aquisição de patologias crônico-degenerativas com conseqüente dependência funcional, familiar, emocional e econômica, impossibilitando muitas vezes a permanência do idoso junto à sua família. Muitas famílias ao institucionalizarem um idoso buscam proporcionar melhores condições de vida, de cuidado e de conforto. OBJETIVOS: Trata-se de uma revisão sistemática com base em publicações produzidas no período de 2000 a 2011 sobre a institucionalização do idoso, com o objetivo de identificar as publicações em periódicos especializados sobre a qualidade de vida do idoso institucionalizado. METODOLOGIA: Para a elaboração desta revisão sistemática, foram consultados vários periódicos indexados ao SCIELLO. Os artigos foram identificados conforme os enfoques priorizados, agrupados e apresentados de acordo com sua temática. RESULTADOS E ANÁLISES: A manutenção de autonomia na velhice esta intimamente ligada à qualidade de vida, reforçando a importância da interdependência funcional independente de seu contexto socioeconômico e cultural. A nova realidade do idoso institucionalizado exige uma reestruturação dos serviços de saúde que são disponibilizados, incorporando ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Foram encontrados 19 periódicos indexados ao Scielo, sendo que apenas 5 enquadravam-se no tema proposto. CONCLUSÕES: Conclui-se que é necessário que sejam realizados estudos com pesquisas dentro do rigor metodológico sobre a qualidade de vida do idoso institucionalizado, para se ter parâmetros de comparação das melhores estratégias de atendimento à população idosa.